

SANTOS, Camila de Fátima Soares dos.; SUDBRACK, Edite Maria.  
**Profissionalização docente no contexto do PNE: entre proclamações e desmontes.** Curitiba: CRV, 2018.

*Leda Scheibe<sup>1</sup>*

## RESENHA

Profissionalização no contexto do PNE: entre proclamações e desmontes é uma produção apresentada no formato de livro impresso, que oferece uma importante contribuição aos profissionais, pesquisadores e estudantes da área da educação. O livro chega a nós em um momento, em que a implementação do Plano Nacional de Educação (Lei. 13.005/2014), que estabelece metas e estratégias para o Brasil avançar nos próximos anos na oferta de uma educação pública de qualidade, da educação infantil ao ensino superior, é inviabilizada pela Emenda Constitucional 95. Marco importante no planejamento da educação brasileira, o PNE 2014 - 2024 deriva de um processo de discussão amplo no país, no qual se definiu também para a formação e valorização dos profissionais docentes da educação básica, metas e estratégias importantes para superar as condições deficitárias neste campo da educação brasileira.

O livro é fruto de um estudo cuidadoso realizado pelas autoras, vinculadas à linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), do Câmpus de Frederico Westphalen (RS). Numa perspectiva histórico-crítica, no primeiro capítulo as autoras contextualizam as políticas públicas educacionais no país, sua complexidade marcada por conquistas e desafios e por disputas entre concepções distintas de educação. Reporta-se à Constituição Federal de 1988, suas definições acerca da profissionalização docente, e analisa normatizações mais detalhadas que vieram com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação

<sup>1</sup> Professora Titular Emérita, aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Nacional, a LDB de 1996, a partir da qual a formação de nível superior passou a se constituir como um dos aspectos de singular importância para o processo de profissionalização dos docentes da Educação Básica.

O segundo capítulo do livro - Contextos e Cenários, dedica-se aos espaços e conhecimentos das políticas globais de educação na atualidade, com destaque para as influências dos organismos multilaterais na agenda da nossa política educacional, especialmente no que se refere aos seus impactos que se vinculam à profissionalização docente. Evidencia o quanto a regulação nacional é delimitada e moldada de acordo com as forças supranacionais de viés claramente político-econômico.

O terceiro capítulo - Políticas de profissionalização docente: entre o proclamado e o planejado, o que dizem os documentos? caracteriza limites e contribuições do PNE no processo de produção das políticas de formação e valorização docente. Além da própria lei que institucionalizou este plano, analisa documentos legais lançados após o início da sua vigência: a Resolução n.2, de 2015, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos docentes para a educação básica, em nível superior; o Decreto n. 8.752, de 9 de maio de 2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

Ao destacar a dimensão formativa da legislação educacional, que implica na mediação entre as necessidades educacionais e os meios de atendê-las, as autoras apontam possibilidades para pensar as políticas de profissionalização docente no país. O livro situa-se, portanto, no campo das disputas das forças em presença no cenário educacional hoje. Por um lado, reconhece que tais políticas são estratégicas na construção de um projeto de nação; por outro lado problematiza as práticas que ganham espaço na sua construção.